

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 32

Data: 08.03.79 Pg.: 25

Funai recomeça a vender a madeira das reservas

Da sucursal de CURITIBA

Através de anúncios em jornais de Curitiba, a delegacia da Funai da região Sul do País está avisando os interessados que foram publicados, no Diário Oficial do Paraná, editais de concorrência pública para a venda de madeira dos postos indígenas de Mangueirinha e Palmas. A delegacia limitou-se a dizer, ontem, que se trata de madeira estocada e já processa-

da pelas serrarias que mantém nos dois postos.

Elementos ligados ao Cimi, entretanto, voltaram a criticar a Funai por não reverter aos postos os benefícios obtidos com a madeira indígena processada e comercializada em seguida. Lembraram ainda que essa atividade foi tão intensa nos últimos anos a ponto de o órgão se ver obrigado a paralisar a serraria que mantinha no posto indígena de Palmas — índios kaingang — por quase absolu-

ta falta de madeira comercializável.

A serraria do posto de Mangueirinha, na região Sudeste do Paraná, continua operando, e a madeira processada não é apenas o que se pode chamar de "pinheiro desativado", isto é, árvores que envelheceram ou morreram por qualquer motivo: "São serradas e comercializadas árvores frondosas, muitos pinheiros, imbuías, canelais" — dizem os elementos do Cimi.